

CONSTRUÇÃO DE VÍDEOS EDUCATIVOS COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM CAMPO DE ATIVIDADES PRÁTICAS

Lauren Suemi Kawata ¹

lauren.suemi@baraodemaua.br

Aidê Amábile Coelho dos Santos Gaspar ²

aide.coelho@baraodemaua.br

Tânia Aparecida Cancian Masella ³

tania.cancian@baraodemaua.br

Centro Universitário Barão de Mauá

No atual contexto, as tecnologias digitais de informação e comunicação têm sido cada vez mais utilizadas pelos docentes no processo de ensino-aprendizagem, visando aprendizagem significativa por meio de metodologias ativas. A formação do enfermeiro deve contemplar conhecimentos e habilidades para o desenvolvimento de ações de educação em saúde que tenham potência para transformar os modos de vida dos usuários, famílias e comunidades. Descrever o processo de construção de vídeos educativos como estratégia de ensino-aprendizagem em campo de atividades práticas do curso de enfermagem. Trata-se de um relato de experiência, desenvolvida no primeiro semestre de 2023 nas disciplinas Assistência de Enfermagem em Atenção Básica – Prática e Assistência de Enfermagem em Saúde Coletiva – Prática, com cargas horárias de 100 horas. Para realizar educação em saúde dos usuários, famílias e comunidades, as docentes propuseram a elaboração de vídeos educativos pelos acadêmicos de enfermagem, buscando aplicação de

¹ Doutora em Ciências da Saúde. Especialista em Gestão em Saúde. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

² Doutora e Mestre em Saúde Coletiva. Pós-doutora em Ciências da Saúde. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

³ Mestre em Ciências da Saúde. Especialista em Saúde Pública. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

conhecimentos específicos acerca de determinado conteúdo, desenvolvimento de criatividade e habilidades de comunicação e de uso de tecnologias. Os vídeos tiveram como público-alvo usuários de unidades de atenção primária localizadas no Distrito Norte de Ribeirão Preto. Para elaboração dos vídeos, foram seguidas as etapas: pré-produção (realização de roteiro), produção (gravação do vídeo) e pós-produção (edição do vídeo), em que foram fundamentais aplicação de conhecimento científico acerca do conteúdo, escolha de cenário e de linguagem adequados para o público-alvo, desenvolvimento de habilidades de interação entre os integrantes do grupo, comunicação verbal e visual, uso de tecnologias, tomada de decisão. As docentes dialogaram com os acadêmicos sobre: pertinência do conteúdo (adequado à população-alvo?), forma de apresentação (atrativa para a comunidade?), autonomia dos acadêmicos, trabalho em equipe, dentre outros. Os vídeos foram divulgados nos grupos de WhatsApp e no Facebook das unidades. Após a realização dos vídeos, os acadêmicos preencheram um formulário contendo questões sobre conhecimento aplicado, habilidades desenvolvidas, contribuição da atividade para formação e percepção do impacto do vídeo para a comunidade. A elaboração dos vídeos possibilitou que as docentes atuassem como facilitadoras no processo educação, buscando formação de enfermeiros com competência para atuar em contexto de avanços tecnológicos e inovações, tendo como desafios as desigualdades socioeconômicas dos usuários, famílias e comunidades, incorporando as ferramentas tecnológicas no processo de educação em saúde. O desenvolvimento dos vídeos contribuiu tanto para a formação dos acadêmicos quanto para educação em saúde da população por meio de recursos tecnológicos. A enfermagem, em seu processo de cuidar, deve se envolver com a produção de recursos tecnológicos que sustentem a prática de educação em saúde.

Palavras-chaves: Educação em Saúde. Projetos de tecnologia de informação e comunicação. Educação em Enfermagem.